

# Jornal de Melgaço

## ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil (* ).....	3:000

## PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

CASA DA CALÇADA

## PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações contracto especial.....	
Numero pulso.....	20

## Decomposição

Eis o estado putrefacto em que se encontra o actual governo, e assim vai ao parlamento assistir aos seus funeraes a que não faltarão decerto as orações dos ultimos momentos.

Não quiz baixar á valla das inutilidades sem entrar na capella dos grandes juizes.

E' alli, no parlamento, que vai concluir a sua desgraçada peregrinação tão nefasta aos interesses do paiz e tão cheia de rancores e odios, que lhe trasborda a todo o momento, promovendo discordias no partido e perturbando de ordem publica, que dia a dia se vão desenvolvendo e augmentando com perigo e risco, até, do socego, que cada um tem direito a usufruir dentro d'um paiz liberal, quando dirigido com bom senso e criterio.

O povo não vê indifferentemente o revoltante cynismo com que o actual governo procede como norma em todos os seus actos, e parecendo um gato brincando na lareira, puxando na braseira residuos incandescentes, que podem ir provocar um incendio d'alguma importancia e valor.

Nos ultimos momentos de uma vida inutil e absolutamente esteril de idéas administrativas, recorre ás que-relas para abafar os gritos liberais, as censuras claras e a linguagem sincera d'aquelles que tem obrigação de fallar alto para que se saiba tambem «mais alto» o que se diz, o que se pensa, e o perigo em que nos podemos envolver.

Querelar! E' commodo o acto, mas tambem tem os seus perigos e o menor não é decerto vir demonstrar publicamente que ha falta de actos governativos de interesse publico, que o recomende, recorre á mordaca a fim de atemorizar quem tenha medo, e calar assim os que com sobrado motivo critica a marcha infeliz para a nação d'este governo, que muda tanta vez de figuras como de opinião.

No pouco tempo que dirige os destinos do paiz, e em má hora foi a sua chamada aos conselhos da corôa, tem passado a vida fechando e abrindo o parlamento, adiando, encerrando, recompondo-se, calando aqui, levantando-se mais adiante, e com todos estes favores da corôa nada tem feito a bem da patria.

Uma marcha de habilidades, para se aguentar no poder, arriscando-se a provocar alguma coisa grave, e que pôde ficar marcado indelevelmente nos fastos de

este partido.

Entrando no poder pensava, e assim os seus orgãos da imprensa o apregoavam, que a separação das duas operações era o unico meio de seriamente qualquer governo proceder na negociação dos tabacos.

Abre-se o parlamento e apresenta um projecto do contracto provisório com as operações conjunctas. Adia-se o parlamento em face dos ataques da opposição, e mormente do seu proprio partido e dentro da sua commissão de fazenda e conserva-se durante mezes inactivo e apenas a espalhar boatos de dictadura e dissolução, trazendo para a discussão a pessoa do Rei.

Apparece-nos depois com elementos novos e novo adiamento de côrtes e n'este intervalo medita e volta á separação das operações, distribuindo a celebre circular para o notavel concurso. A manigancia dos subscriptos corresponde bem á circular «burla».

Esta habilidade final e sobrescriptada deve ter em breve tempo a sua historia clara e definida.

O caminho é distincto mas o fim e o mesmo é já conhecido.

## O poder do ouro...

Os senhores da villa, talvez o possa afirmar, não conheciam, nem por tradição, o sr. Julião Lucio, um bom velhote que teve a habilidade ou audacia, hoje rarissima, de esticar o pernil, muito a contento da sua alma, no seio de generosos parentes,—isto quando já ultrapassara as suas oitenta primaveras de existencia n'este valle de amarguras, vicissitudinario. Embora, porém, o conhecessem por qualquer modo ou feitiço, o que é certo, incontestavel mesmo e incontrovertivel tambem, é que ignoram uma pequena historia que se prende com a memoria do saudoso octogenario, a qual historia, por amor de aguçadas curiosidades, sou constrangido a esboçar-la, convicto de que na rustica parentela do nosso protagonista não haverá já mais o menor fragmento d'esta indiscreção.

O sr. Julião Lucio, quando ainda moço, quasi no inicio da namoração, ó trigueirinhas da aldeia, abalara para os Brazis de enxurrada com outros emigrantes, vizinhos e contemporaneos, e, segundo rezam as chronicas da chocallice, sempre adstrictas a variantes, por lá passou, sabe Deus como, o melhor de dez lustros experimentando e soffrendo até á medulla toda a sorte

de aventuras—gosos fugazes e infortunios duradoiros, o que, até certo ponto e philosophicamente encarado, é uma coisa racional, porque o homem não nasce para outros fados...

Um bello dia (supponho que fosse bello, porque o sobrá cantava alegre nas pelmeiras), o sr. Julião, farto de tanto caiporismo e attendendo principalmente á sua avançada idade, que já não lhe permitia embrenhar-se em cavallarias altas, cambiou em bom portuguez as patacas que lograra reunir, não sem esforços inauditos, e tingou-se, preservando-se assim de novo azar, talvez mais rigorosamente fatidico:—regressou aos amados penates, á sua aldeia de Luzio, cujo logarejo omitto por ignorancia, onde apenas existia da familia um sobrinho, o Valentim do Gregorio, um homem de valor, principalmente na acatavel opinião do sr. reitor, porque o Valentim—sabiam-o os senhores politicos da villa—vota pelos progressistas, e até já exerceu, com subida honra e provado criterio, as elevadas funções de regedor. O respectivo alvará ou diploma foi-lhe cassado, com grande magua sua, pelos regeneradores hyntzaceos, em occasião solemnisima, isto é, quando foi d'uma das suas ascensões ao poder... do outro. Por mais que se empenhasse em dissimular os seus justos melindres, pois nunca pensou nas evoluções gymnasticas da politica, não o conseguia; por isso que o seu desgosto, e bem profundo que elle era, estampou-se-lhe physicamente, emmagrentando-o a olhos vistos, e tambem se lhe gravou moralmente, porque perdiera aquelle bom humor que exhibia quando arvorado em auctoridade.

Ora o ex-regedor, tão prompto o tio brasileiro encasernou n'um vetusto pardieiro, unica legitima parna, espilhou os rezagos de uma salêta escusa, farras de uma pequena e leve bagagem, e bacorejou que ali não existia o menor rastro de... chelha. Em conclusão, o tio Julião Lucio estava na estica, pecuniariamente falando. Em tão critica situação, é claro que a cotação do brazileiro no mercado dos curiosos maldizentes baixou consideravelmente, sendo classificado para todos os effeitos legais, tanto pelo sobrinho como pelos seus vizinhos e conhecidos, nem mais que um miseravel sem vintem. Se ainda ao menos trouxesse um papagaio loquaz, caspitê!—então sim que dava em cheio e tinha o que fosse de louvaminhas... Assim, á paz de piloro, e sem a tradicional

companhia do loiro, olhem que não cubica...

No logarejo, depois dos rumores d'aquelles primeiros dias da chegada do brazileiro, não mais se voltou a belliscar a sua personalidade, e mesmo porque elle, com o seu viver anachoretico, não dava margem a longas tirades de mormurios. Apenas se affirmava, uma vez por outra, que o pobre velho passava miseravelmente, e a fome, a negra e figadal inimiga do pão nosso de cada dia, era uma companheira inseparavel na sua solidão de miseria.

Ora quando se abordava este assumpto, havia sempre quem condemnasse acremmente a nenhuma caridade do sobrinho, sendo certo que este azevava dinheiro como milho, segundo se rosnava pela vizinhança.

Entremettes, o ex-regedor, que desde muito fazia a côrte á Philomena dos Moinhos, uma mocetona de truz que até fazia peccar o sr. reitor, resolveu desposar-se. E fez três vezes bem, porque a rapariga, tão prompto os paes fechassem os olhos, era senhora de uma gorda maquia.

Realizou-se o casamento d'uma maneira estrondosa, assim como elles se usam fazer nas aldeias minhotas: profusas demonstrações de alegria; um jantar de esparto, no qual o sr. reitor, entre libações de puro verbasco, preliou as virtudes da noiva, que côrou, e alcapremou até aos cornos da lua o ex-regedor, cujos mercedimentos politicos esmiuçou e exaltou até ao infinito.

E o sr. Julião Lucio, no seu pardieiro antediluviano, mascava uma codea de pão ainda mais dura que a sua moftina sorte...

Decorreu algum tempo, senão quando, surge na aldeia inesperadamente outro martyr de... Marrocos, o Fortunato da Emilia, um dos companheiros de emigração do escanifrado Julião, que, como elle, estava baldado ao naipe, sem cheta. Era um Fortunato de... pouca sorte.

Logo que lhe tocaram no Lucio e lhe referiram os factos que apontei, o homem abriu desmesuradamente a bocca, arregalou os olhos, e n'uma postura melodramatica, assombrou as massas com uma revelação que estoitouro como uma bomba de nitroglycerina na casa do ex-regedor:—o Lucio, o sr. Julião Lucio aliás, não passava d'um sovina, d'um fofona, d'um tacanhio, d'um miseravel, porquanto — sabiam-o vocês todos!—elle trouxera muita librá do Brazil!

Ora, com mil trovões, o ex-regedor, após este violen-

to e nitrico estouro de confidencia, foi de sorrante apalpar os haveres do tio. Sondou tudo e o mysterio não emergia. Que fazer, pois? Obrigar o tio a mostrar-lhe o seu thesoiro, seria um contrasenso, uma violencia frustrada, um acto contra-posto ás legislações administrativas!

O melhor, o mais curial e logico, era captar as boas graças do velho, acricial-o, mentir-lhe, attrabil-o, electrizar-o mesmo; e, com effeito, o Valentim desempenhou-se como um valente n'aquella missão. O pobre velho, muito a custo, pois já se habituara áquella vida de seletario, abandonou o desmantelado pardieiro e lá se foi, tremulo e sem forças, para a casa do sobrinho.

Ali installado o mais commodamente possivel, tanto quanto o merecia o possuidor d'um thesoiro, o velho foi remoçando gradualmente, isto, clarissimo, em des-harmonia com a perspectiva do velhaco do sobrinho, que, por causa da sonhadora herança, não se lhe dava que ao tio lhe arrefecesse o ceu da bocca, nem que fosse de morte macaca!

Viveu ainda um par de annos, o bom velhote, e o sobrinho e a Philomena dos Moinhos sempre lhe prodigalizaram as maiores attentões, talqualmente se prodigalisam a um pae.

Havia só uma differença, que o velho nunca percebera—é que o coração, o amor, a sinceridade, o desinteresse eram extranhos áquelles carinhos fementidos, áquelles sorrisos pérfidos, áquella caridade hypocrita.

Um dia, ahí pelo outono, o sr. Julião Lucio sentiu o quer que fosse de ruim no organismo, e recolheu ao leito. O mal recrudescia a passos agigantados, e então o Valentim, esperançado n'uma herança fabulosa e para tapar as bocas da vizinhança, montou-se de um salto na Russa, que se empinou, e... ala que se faz tarde, —trote rasgado, caminhos velhos, estrada em fóra, não tardou em chegar a Peixefrio. Mal se apeou da alimaria, que resfolegava de cansaço, acercou-se do sr. dr. Fontainhas, o habil escualapio popular, que accedeu promptamente ao convite do ex-regedor, cavalgando de um pulo a desconsolada Russa, que d'esta feita, devido á desenfreada correria, não se dispôs a empinar-se, garantindo d'este modo uma jornada sem perigo ao conspicio medico.

O Valentim, que não tivera arte de rebucar a apprehensibilidade provinda do precioso thesoiro, accompanhou pedestremente o medico, respondendo por mo-

nosyballos á loquacidade animadora d'este.

A jornada fez-se rapida e livre do menor incidente.

O sr. Julião Lucio continuava abanado, definhando espantosamente. A morte rondava-o, observando-lhe todos os movimentos de dor. D'alli a nada, talvez que se lançasse implacavelmente sobre a sua presa, e adeus esperanças. O medico auscultou o doente, e a morte gargalhou sarcasticamente.

Aquelle corpo, já carcomido pela ancianidade, não era susceptivel de concerto. O facultativo retirou-se, a morte gargalhou mais estridulamente, e o sr. João Lucio consolou os seus generosos herdeiros, fencendo...

Lagrimas e prantos foram extrahidos a ferro!...

O enterro do brazileiro deu azo a commentarios de todo o jaêz. Esperava-se, n'aquelle acto religioso, uma assistencia numerosa de padres, isto em harmonia com a grande fortuna que o velho deixara ao somitico do ex-regedor; afinal, o supposto ricoço, baixara á sepultura envolto n'uma pobreza franciscana.

E' porque a plebe dos mormuradores ignorava que o sobrinho, immediatamente ao ultimo arranco do sr. Julião, basculhera o espolio, e apenas encontrara farrapos, livros velhos, ferramenta oxydada e no tocante a libras... nides!

Fôra ainda ao velhissimo pardieiro, revistara-o, farrajara-o, e só se lhe depararam as aranhas resfolegadas nas suas longas telas.

—Maus ratos te partam! —exclamou enfurecido o ex-regedor, querendo referirse ao Fortunato da Emilia, que o havia enganado, assegurando-lhe a existencia de um thesoiro onde nem sequer apparecia uma... te-soira!

Deu por paus e por pedras, o bom do Valentim; mas nem por isso deixou de comer e mostrar-se despreoccupado de espirito, fazendo acreditar a vizinhança de que realmente estava de posse do mysterioso thesoiro.

Antes as censuras de inveja, que pouco importam e não molestam, do que um cerrado tiroeteio de troça, que escandalisa e fere, e azoíña a cabeça.

Epilogando: uma noite de inverno, escura como o luto, o Fortunato da Emilia regressava da feira da villa, e ao atravessar um monte, surge-lhe um vulto que, sem tuzir nem mugir, deu-lhe algumas estoiradas mestras, prostrando-o, e... pildouse.

E' que o ex-regedor parece que não se salvava em-



quanto não castigasse aquelle dabo... quanto não castigasse aquelle dabo...

MONSÃO.

Plácido Marques.

Locaes

Alguas noticias

Machina voadora. Quem a tencionava apresentar... Machina voadora. Quem a tencionava apresentar...

A futura rainha de Hespanha

A princeza Victoria Eugenia de Battenberg... A princeza Victoria Eugenia de Battenberg...

Caminhos de ferro do Alto Minho

Sabe-se que o governo já approvou os primeiros 10 kilometros da linha ferrea de Braga a Monsão... Sabe-se que o governo já approvou os primeiros 10 kilometros da linha ferrea de Braga a Monsão...

setembro do anno findo para a linha de Braga a Guimarães. O projecto de ampliação da estação de Braga...

Despacho de fazenda

Foi collocado na repartição de fazenda do districto de Aveiro o inspector dos impostos sr. Tristão Bacellar.

TERRIVEL NAUFRAGIO

Communicam de Victoria (Colombia britanica) que o vapor «Valencia», que se dirigia a S. Francisco...

Soldados fêmeas

Em Caminha acaba de dar-se um caso engraçado, qual é o de ter sido incluída no recenseamento militar do corrente anno uma rapariga de 19 annos d'idade...

Senhora das Caudias

A manhã realisa-se na parochial igreja de Remoães a costumada festividade em honra da Senhora das Caudias.

Taxas postaes

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

- Table with exchange rates: Franco..... 189 reis, Marco..... 232 », Corôa..... 198 », Peseta..... 160 », Dollar..... 15250 », Sterlina..... 50 3/4

Drs. Azevedo e Meirelles

Estes dois illustres ecclesiasticos, membros da Sociedade de Jesus, residentes em Braga, vem no corrente mez de fevereiro fazer practicas religiosas á Igreja matriz d'esta villa...

São, segundo estamos informados, oradores distinctos, conferentes illustrados, homens de sciencia, como são todos os pertencentes á Sociedade de Jesus...

São concededores profundos das doencas moraes e sabem applicar com toda a vantagem o antidoto conveniente a cada uma d'ellas em particular...

Beatos politicos

Os extraordinarios factos passados no dia 29 por occasião da abertura das propostas, estão sendo muito commentados.

AOS Nossos ASSIGNANTES

Tendo terminado o 12.º anno de publicação do «Jornal de Melgaço», prevenimos os nossos estimaveis assignantes do que vamos proceder á cobrança das suas assignaturas...

Uma povoação amotinada

Ha dias deu-se na povoação do Souto, no Sabugal, uma grave desordem entre a população e 10 praças de cavallaria...

Conflicto com a força armada

Conflicto com a força armada—Por causa de um parochio—Mortos e feridos. Tendo o sr. bispo da Guarda ordenado a sahida do parochio do Souto...

Arrematacão

No dia 11 do proximo mez de fevereiro, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, serão arrematados: Casa de morada, telhada e sobradada...

Cartões de Parabens

Cartão de Parabens. Fazem annos: A'manhã—o sr. Alfredo C. Pinto Alves. Sabbado—o sr. João Manoel Gonçalves Ferreira.

Arrematacão

Arrematacão. No dia 11 do proximo mez de fevereiro, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca...

A direcção d'um jornal

São de um jornalista americano as seguintes considerações: «Não ha coisa mais difficil do que dirigir um jornal...

Se publica muitas noticias, o publico desgosta-se, porque o que diz são mentiras; se as supprime é para encobrir as verdades ao publico...

Se faz ditos e gazetilhas alegres, dizem que pretende ser espiuoso; se não os faz, asseguram que o jornalista é um velho fossil que cheira rapé.

Se copia e thesoura. Se ataca uma collectividade ou individuo, chamam-lhe grosseiro, parcial ou venal.

Se inverte algum artigo agradável ás damas, os homens praguejam contra o jornal, por superficial e insolente.

Se apoia o governo, dizem que quer um subsidio; se o ataca, dizem que é traidor e inimigo da ordem publica; se escreve em sentido liberal, qualificam-no de demagogico; se é conservador chamam-lhe retrogrado.

Se vaé á igreja, taxam-no de hypocrita; se não vaé, chamam-lhe hereje.

Se applaude um acto, chamam-lhe lisonjeiro; se o censura é um vilão.

Se está sempre na redacção, dizem que se torna orgulhoso; se sae ou visita alguem, qualificam-no de intruso ou folgazão.

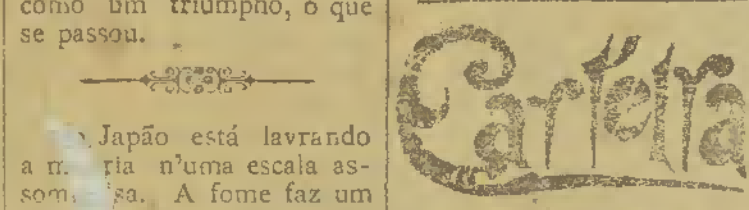
Verifiquei. O Juiz de Direito, F. Pinto. O escrivão, Miguel Augusto Ferreira.

Comarca de Melgaço Editos de 30 dias

Verifiquei. O Juiz de Direito, F. Pinto. O escrivão, Miguel Augusto Ferreira.

Arrematacão

Verifiquei. O Juiz de Direito, F. Pinto. O escrivão, Miguel Augusto Ferreira.



Fazem annos: A'manhã—o sr. Alfredo C. Pinto Alves. Sabbado—o sr. João Manoel Gonçalves Ferreira.

Arrematacão

Verifiquei. O Juiz de Direito, F. Pinto. O escrivão, Miguel Augusto Ferreira.

Verifiquei. O Juiz de Direito, F. Pinto. O escrivão, Miguel Augusto Ferreira.



Arrematação

No dia 11 do proximo mez de fevereiro, ás 11 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial, se hão de arrematar, a quem mais der, os bens seguintes: Uma quarta parte proindiviso de dois pardieiros unidos, arrelnados, tendo dentro um casebre de madeira, um canastro de madeira telhado, assente em mós de pedra, rócios e arvores, avaliada em 55000 reis: Uma quarta parte proindivisa d'um cerrado em varios sucalcos de pão, vinho, canaviaal, com agua da fonte e em si, avaliada em 355000 reis: Uma quarta parte proindiviso de um cerrado denominado da Corga, de pão, vinho, fruta e agua da fonte e da corga, avaliada em 405000 reis: todos na Assadura, d'esta Villa: Uma quarta parte proindiviso da carvalheira, do Cruseiro, no Bisó, de Chaviães, de mato, arvores e um pardieiro, avaliada em 205000 reis: Uma mórada de casas altas e uma corte na rua do Rio do Porto, de esta Villa, avaliada em reis 2505000: arrematação que tem lugar por virtude da execução que a Fazenda Nacional move contra Jeronimo Affonso Fernandes, d'esta Villa, para a qual são citados os credores incertos. Melgaço, 16 de janeiro de 1906.

Verifiquei. O Juiz de Direito, F. Pinto. O escrivão, Antonio Severo de Freitas

Officina de Fumiteiro e Bicheleiro

—DE— JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno. O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systems até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia. Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas. Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, desde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto. Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços Limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS NESTA OFFICINA:

- 1.º—Para a «Loja Nova», d'esta villa, propriedade do Sr. Antonio Joaquim Esteves.
2.º—Para a Casa do Outeiro, no Pezo, propriedade do Sr. Antonio Alberto Gonçalves.
3.º—Para a Quinta de Montegordo, em St.º Quintino, concelho de Sobral do Mont'agraço, propriedade do Sr. dr. Frederico Augusto Franco de Castro, advogado em Lisboa.
4.º—Para a esplendida vivenda, em Galvão, propriedade do Sr. Gaspar Eduardo Almeida.
5.º—Para o Grande Hotel do Pezo, propriedade do Sr. Antonio Maria Guerreiro Ranhada.
6.º—Para a casa da Carvalheira, em Alvaredo, propriedade do Sr. Dr. Victoriano Ribeiro de Figueiredo e Castro.
7.º—Para o estabelecimento commercial do sr. Miguel Pitta de Vasconcellos, n'esta villa.
8.º Para a casa da Tuna Melgacense.
9.º Para a pharmacia do Sr. Domingos Ferreira d'Aranjo, d'esta villa.

LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

CONTRA O MILDIU

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas. Systema Vermorel... 85000 rs. «Gailot... 95000 rs. «Govet... 95000 rs. Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro Sulphato de cobre de 1.ª qualidade. Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

Para homem, senhora e creança Botas de vitella a... 25500 rs. Outras ditas a... 25000 rs. « « « « 25200 » Botinhas para creança a 600 e 700 rs. Sapatinhos « « « que eram de maior preço, vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 35000 a 95000 rs. Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs. Outro dito de lenços de seda que em toda parte se vendem a 15200 e 15500 rs., a 900 rs.

MERCHARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELENTE CAFÉ DA «BRAZILLEIRA.»

Em pacotes, torrado, moído e em grão.

CANIS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER»

de machinas de costura. Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES MELGAÇO

Advertisement for 'FUMITEIRO E BICHELEIRO' featuring 'VIZ & PEREIRA' and 'RUA DO RIO DO PORTO MELGAÇO'. Includes text about machinery and contact information.

Advertisement for 'COLCHOARIA' by 'Joquim Peixoto Alves'. Lists various iron and steel products like 'COFRES', 'FOGÕES', 'CAMAS', 'LAVATORIOS', 'LOUCAS', 'COLCHOES', 'BANHEIRAS', etc. Located in Porto.

171 ENSAIOS LITTERARIOS. --Foi um desabafo em abono de um amigo meu, victima infelizmente d'um d'esses paes desnaturados, e insensiveis aos mais puros affectos do coração. --Pois bem, deixemos-nos agora dos outros e tratemos de nós. Ora falla-me com franqueza, tu amarchã, na verdade, não vens cá passar a noute por causa dos teus affazeres ou por que tens outra distracção? --Juro-te que não posso vir pelos motivos que já expuz ha pouco. --Está bem; olha que eu sou zelosa e sou-o porque te amo muito... A's vezes persuado-me que tu já não me tens o amor de outro tempo... --Enganas-te, meu anjo; juro-te que te quero muito, muitissimo. --Accredito-te, mas... --Mas o quê? --Nos primeiros dias em que vieste aqui depois de regressares de casa de teus paes, notei em ti uma certa frieza e preocupação que me fizeram desconfiar bastante do teu amor. --Effectivamente havia alguma cousa n'essa epocha que me trazia o espirito, abstrahido e até esquecido das minhas mais caras affeições; hoje, porém, tudo passou e creio que não tens a mais minima rasão de queixa de mim. ENSAIOS LITTERARIOS 168 --Parente?... --retorquiu a baroneza lançando um olhar para sua filha.—E não o pôde ainda sel-o? não é já o senhor o nosso mais intimo amigo? Houve em seguida a estas palavras um momento de silencio. A final, a baronczza, sempre com aquelle bondoso sorriso a pairar-lhe nos labios, levantou-se exclamando: --O sr. Fernando dá-me licença que me retire por alguns momentos? Necessito dar algumas ordens aos meus criados, mas volto já; agora o que lhes peço é que não se entretenham com conversações que os possam agastar; não gosto de os ver indispostos. Até, já. A baroneza sahio e Fernando aproximando mais um pouco a sua cadeira para junto da de D. Deolinda exclamou: --Que te parecem aquellas palavras de tua mãe? Pelo que vejo o segredo dos nossos amores já foi descoberto. --E tu ainda te persuadias que ella de nada soubesse? --respondeu a joven --Se as nossas relações data-sem de um mez ou dous então haveria n'isso que admirar, mas lembra-te, meu Fernando, que ellas existem já ha muitos annos. --Tens rasão, Deolinda, mas ainda assim nós nunca demos motivos para que ella suspeitasse sequer do nosso amor.



**AMISARIA DE FINEZA**  
**A. MAGALHÃES DA SILVA**  
 103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103  
**PORTO**

Camisas, corollas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perlanmarias e todos os artigos concernentes a camisaria.  
 Executam-se enxovaes.

**PREÇOS FIXOS**  
 Endereço telegraphico — PARAENSE.

**CARTÕES DE VISITA**  
 Desde 300 a 600 réis o cento.

**TYPOGRAPHIA**  
 DO

**"JORNAL DE MELGAÇO"**

**ESTA** officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas fúnebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressões para repartições publicas e camaras municipaes.

**CARTÕES DE LUTO**  
 Desde 600 a 800 réis o cento.

**PREÇOS MODICOS**

**A PEROLA DO MINHO**

**DE Armindo de Lourdes Lourenço**

Praça do Commercio, canto da rua do Rio do Porto  
**MELGAÇO**

O proprietario d'este novo estabelecimento convida o Clero, Nobresa e Povo de Melgaço a visitar a sua casa onde, a par da melhor boa vontade que empregará para servir todas as pessoas que o honrarem com as suas ordens, encontrará um variado sortido de generos alimenticios de 1.ª qualidade, vinhos finos, tabacos, louças, vidros, quinquilherias e miudezas que tudo vende a preços modicos.

Vêr para crêr

**SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE**

Generosa e variada colleção de casacaes tanto nacionaes como estrangeiras  
**FATOS POR MEDIDA**  
**LINKOS E ATOALMEÇOS DE GUIVARAES**

Roupas brancas, para homem e senhora

*Affiliateira e Camisaria Pernambucana*  
**152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154 PORTO**  
*João da Silva Campos*

**CONSELHO DE SAÚDE PUBLICA DE PORTO**  
 O Conselho de Saúde Publica de Porto, em conformidade com o art. 1.º do Regulamento de Higiene, resolveu publicar e distribuir gratuitamente a todos os cidadãos de Porto, um livro intitulado "PREVENÇÃO DA TUBERCULOSE", que contém as regras de higiene a observar para evitar a contractação da tuberculose, e os meios de curar a doença quando já contractada. Cada fascículo está acompanhado de um cartão de visita, para ser apresentado aos médicos de Higiene, a fim de obterem os livros gratuitamente.

**BRAZILEIRA**  
 CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL  
**Telles & C.ª**  
 R. SA' DA BANDEIRA, 71 PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas.  
 Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na  
**LOJA NOVA**  
 DO **ESTEVEVES**

**CONTRA A FEBRIDADE**  
**Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco**  
 Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, e de facil absorção, para pessoas de estomago fraco, e de facil absorção, para convalescentes, e para pessoas idosas ou fracas, é ao mesmo tempo um precioso medicamento, que pela sua acção tónica reconstruente é do mais reconhecido proveito para as pessoas em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

**TOMOS MENSAES**  
 Contendo 5 fasciculos com mais de  
**20 MAGNIFICAS GRAVURAS**  
 além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.  
 Preço de cada tomo **300 réis 300**

**HISTORIA DE PORTUGAL**  
 MANUEL PINHEIRO CHAGAS  
 Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem feito a cabo em Portugal.  
 Dirigir os pedidos de assignatura.—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.  
 Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondência etc.

**FASCICULOS SEMANAES**  
 Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos  
**4 MAGNIFICAS GRAVURAS**  
 além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.  
 Preço de cada fasciculo **60 réis 60**

—Ora, pois que ha no mundo que escape á sagacidade de uma mãe? E além d'isso crês tu que não nos tenhamos trahido algumas vezes? ainda não ha muitos minutos que isso succedeu.  
 —Por tua culpa, de certo; vens sempre com umas taes conversações na sua presença....  
 —Vamos, tão culpada sou eu como tu; mas deixemos-nos d'essas cousas e vejamos o juizo que fizeste das palavras de minha mãe.  
 —Digo-te só que me impressionaram bastante; sabia que tua mãe me estimava muito mas não tanto que chegasse a dizer-me claramente que podia ainda ser seu parente! Isto é bastante significativo.  
 —Minha mãe é uma santa. O que ella deseja é ver-me verdadeiramente feliz, e como prevê que o seja casando-me contigo, longe de fazer a minima opposição ás nossas relações, parece até desejal-as e protejel-as. Somos muito felizes, não verdade, Fernando?  
 —Mais do que eu o julgava. Hoje em dia, n'este seculo de vaidades loucas não é facil uma baroneza querer alliar o brazão illustre de sua familia, ao nome do filho de um lavrador, honrado sim, mas plebeu. O mundo é assim!... Vê-se por ahí a cada passo, um pae ou uma mãe, ás vezes sabidos da classe mais infima da sociedade, recusarem a mão

de sua filha a um homem pobre, mas honrado e laborioso, sómente pelo facto d'esse homem não ter um punhado de ouro com que vá engrandecer a orgulhosa soberba dos paes de sua noiva, que outr'ora indigentes, se vêem depois pelos azares da sorte, tão oppulentos, mas senhores de alguns haveres com os quaes se julgam millionarios. Imbecis!... e nunca se lembram da lama de onde sahiram!... Depois estes paes são uma verdadeira calamidade para a sociedade; em taes corações nunca houve intentos bons nem em suas almas existiram jámais brio e pundonor; ha n'elles só um sentimento: a ambição do dinheiro e do engrandecimento não só para si como para os seus! E sabes, minha Deolinda, os perigos e as inconveniencias d'essa ambição desmedida? é arriscar o dinheiro, a felicidade real, a dignidade, o brio, e até a propria honra de uma filha, forçando-lhe as inclinações puras e infiltrando-lhe no coração os sentimentos mais infimos e abjectos; infelizmente dão-se muitos d'estes casos, Deolinda, e por isso é que eu me admito sempre que vejo uma joven rica e nobre desposar um rapaz de mais baixa esfera e menos oppulento, com o acedimento da familia d'ella.  
 —Estás hoje muito philosophico meu Fernando—exclamou Deolinda sorrindo-se.— Não me dirás a que veio todo esse aranzel?